

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Lausperene quaresmal: No próximo sábado, dia 23, das 15 às 19 h., realiza-se o já habitual Lausperene, na nova igreja paroquial, com exposição solene do Santíssimo Sacramento. Como de costume, preparam a adoração: das 15 às 16 h., a Catequese e o Grupo Coral de Domingo; das 16 às 17 h., os Escuteiros; das 17 às 19 h., o Grupo Coral de Sábado e a Conferência Vicentina.

Encontro de Formação Cristã (EFC): No próximo sábado, dia 23, às 21 h., realiza-se no salão paroquial de Areosa mais um Encontro de Formação Cristã, orientado pelo pároco, com a ajuda do Catequista de Adultos, Dr. António Jorge Cunha. Participe!

Contas da Feirinha: A feirinha mensal a favor do pagamento das obras de construção da igreja nova, realizada no passado fim de semana, rendeu 467,33 €, assim discriminados: venda durante o mês, de produtos que sobraram da feirinha anterior + rifas + leilão realizado na Festa do Padroeiro – 212,33 €; feirinha de sábado – 145 €; feirinha de domingo – 60 €; donativo – 50 €. Um grande “Bem hajam” para todos os que, de algum modo, contribuíram!

Donativos para a igreja nova: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: António Maria Pereira Mota – 20 € (mensal); António Parente da Cunha Matos e esposa – 10 € (mensal); Anónima – 30 € (mensal); Esmeraldo de Jesus Louro – 20 € (mensal); Margarida de Jesus Sousa Lima – 20 €; Maria dos Anjos Alves da Rocha – 10 € (mensal); Maria Madalena da Silva (Maria Capela) – 10 €; Madalena de Sousa Pereira – 5 €; Diamantina Gonçalves de Araújo, de Monserrate – 5 €; Conceição Malheiro, de Monserrate – 7 €; Anónima, da Meadela – 0,50 €; Anónima, da Meadela – 1 €; 2 anónimos, na bandeja do Ofertório da Missa – 5 € cada; Júlia Dias – 10 €; Anónima – 5 €; Albina, de Cardielos – 5 €; Vera Patrocínio, da Meadela – 1 €; Maria Celeste Moreira Pinto da Cunha, da Meadela – 5 €; Carolina da Conceição Rocha Pereira, de Monserrate – 1,10 €. Bem hajam!

Donativos para a imagem do padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco, expressamente para a imagem do Padroeiro, os seguintes contributos: Anónima – 10 €; Anónimos (bandeja da maquete do padroeiro) – 21 €. Bem hajam!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções
18	Seg	18,30 José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro
19	Ter	18,30 António da Rocha e Maria da Conceição Alves
20	Qua	18,30 Valdemar Crisóstomo do Souto
21	Qui	18,30 Joaquim Carvalho Dias e Luís Gameiro
22	Sex	19 Manuel Freitas da Silva; Maria da Conceição Miranda e Maria da Conceição Oliveira
23	Sáb	19 Rosa Araújo Gomes; António Cerqueira Roque; António Gonçalves Vieira; Joaquim de Lima Veiga; Manuel da Gama Pereira
24	Dom	10 José Maria Novo Gonçalves (aniv.); Armando Cunha Ramalho; Ana Gonçalves de Barros e Joaquim Rodrigues; Vítor Manuel; Manuel da Silva Caridade

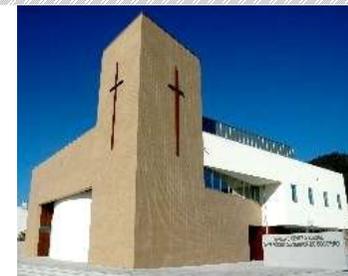
PARÓQUIA VIVA

N.º 633 – 17/02/2013

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



1.º Domingo da Quaresma – Ano C



«Jesus, cheio do Espírito Santo, retirou-Se das margens do Jordão. Durante quarenta dias, esteve no deserto, conduzido pelo Espírito, e foi tentado pelo Diabo. ... Jesus respondeu-lhe: “Está mandado: Não tentarás o Senhor teu Deus”. Então o Diabo, tendo terminado toda a espécie de tentação, retirou-se da presença de Jesus, até certo tempo.» (Evangelho)

O Papa essencial

Por: Octávio Carmo

«As opiniões humanas vão e voltam. O que hoje é muito moderno, amanhã será velho» (Bento XVI, Vaticano, 07.11.2007)

Bento XVI surpreendeu meio mundo ao anunciar a sua decisão de renunciar ao cargo, um gesto raro que o distancia das opções tomadas por vários dos seus predecessores. O anúncio foi acolhido sem grande contestação e muitos elogios por parte dos mais directos colaboradores do Papa, numa questão particularmente sensível na história da Igreja Católica ao longo das últimas décadas.

O tempo é agora para balanços e muitos comentários se irão publicar por estes dias, pelo que neste momento fica o registo para o que mais me marcou neste pontificado: a essencialidade. Bento XVI convidou, sem cessar, ao encontro com Jesus Cristo, à centralidade da fé na vida de todos os dias,

ao regresso às origens para enfrentar os desafios do mundo de hoje.

O Papa alemão escolheu como um dos temas centrais do seu pontificado o combate ao relativismo e mostrou-se sempre muito atento à descristianização do Velho Continente, necessitado de uma “nova evangelização”, como tinha vindo a defender, mas talvez não seja na própria Europa que se encontre a força necessária para essa renovação. A sua batalha contra o relativismo não é apenas uma questão que diga respeito aos católicos, é uma questão de civilização, sobretudo para nós europeus. Esse legado, venha quem vier, não pode ser perdido.

Após quase 500 anos de Papas italianos, o polaco João Paulo II (eleito em 1978) e o alemão Bento XVI (escolhido em 2005) introduziram um elemento de novidade na escolha do bispo de Roma e é agora de admitir que se abram portas à eleição de um Papa vindo de fora da Europa. A América Latina alberga metade dos católicos de todo o mundo e a Igreja tem vindo a crescer sustentadamente na África e na Ásia, ao contrário do que acontece na Europa.

Pessoalmente, a minha convicção é, no entanto, que os cardeais responsáveis pela eleição do novo Papa – maioritariamente europeus – vão manter uma visão eurocêntrica e confiar num homem mais próximo do centro de decisões do Governo eclesial, com a justificação que desde aqui (leia-se Europa) se vê e se compreende melhor o mundo no seu todo.

1.º Domingo da Quaresma – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Deut. 26, 4-10

2.ª leitura: Rom. 10, 8-13

Evangelho: Lc. 4, 1-13

- As tentações de Jesus e as nossas -

No começo de cada Quaresma somos confrontados com o episódio das tentações de Jesus, registado nos três evangelistas sinópticos. É, pois, com o exemplo de Jesus resistindo às tentações, que damos início a este tempo de ‘estágio’, para nos exercitarmos nós também no combate vitorioso contra o inimigo comum.

À primeira vista, parece que as tentações de que Jesus foi sujeito, têm pouco a ver com as que constantemente nos espreitam, as nossas a roçar muito mais a ambição, a inveja, a desconfiança, o sexo, a cólera, o azedume...

A verdade é que as tentações a que Jesus foi sujeito têm muito a ver com as nossas e são um convite a descermos ao fundo do nosso coração e não nos contentarmos apenas com atacar as bolhas que vêm rebentar à tona da água, isto é, aquilo com que nos debatemos no dia-a-dia. É que se não limpamos o (pro)funo do nosso coração, por mais que nos esforcemos, essas bolhas continuarão a vir à superfície.

A resposta de Jesus à primeira tentação – “nem só de pão vive o homem” – pretende mostrar-nos que o Homem não pode contentar-se em satisfazer apenas as suas necessidades mais básicas. O ser humano tem outras dimensões, outras exigências e aspirações que não podem ser reduzidas ao alimento e ao bem-estar material, tais como o amor, a amizade, a cultura, a contemplação, a gratuidade, a cidadania, a solidariedade, a relação com Deus...

Por isso, a idolatria da riqueza e do poder, traduzida quer na admiração, na inveja ou na bajulação dos ricos e poderosos, quer no sacrifício das outras dimensões da pessoa humana no seu altar, é atitude que Cristo recusa terminantemente na segunda tentação: “ao Senhor teu Deus adorarás, só a Ele prestarás culto”.

A terceira tentação alerta-nos contra as nossas tentativas, frequentes e disfarçadas, em transformarmos Deus num socorro pronto e eficaz para serem ultrapassadas muitas situações e dificuldades a que a nossa incúria, imprevidência ou imprudência nos conduziram. Agora, “Ele que venha resolver”! E esquecemo-nos que Ele já há muito está ao nosso lado, como nos recorda S. Paulo: “a palavra está perto de ti, na tua boca e no teu coração”!

Bento XVI afirmava na passada quarta-feira: “reflectindo sobre as tentações a que Jesus foi sujeito, cada um de nós é convidado a dar resposta a esta pergunta fundamental: O que é que verdadeiramente conta na minha vida? Que lugar tem Deus na minha vida? O senhor dela é Deus ou sou eu? De facto, as tentações resumem-se no desejo de instrumentalizar Deus para os nossos próprios interesses, em querer colocar-se no lugar de Deus. Jesus sujeitou-se às nossas tentações a fim de vencer o maligno e abrir-nos o caminho para Deus”.

Daí o voto por ele formulado: “desejo a todos vós que vivais este tempo precioso reavivando a fé em Jesus Cristo, para entrar no seu próprio circuito de amor ao Pai e a cada irmão e irmã que encontramos na nossa vida”.

Pe. José de Castro Oliveira

Vaticano: De Bento XVI a Joseph Ratzinger (Biografia)

Bento XVI nasceu em Marktl am Inn (Alemanha), no dia 16 de Abril de 1927, e passou a sua infância e adolescência em Traunstein, uma pequena localidade perto da Áustria.

Nos últimos meses da II Guerra Mundial (1939-1945), foi arrolado nos serviços auxiliares anti-aéreos pelo regime nazi.

Juntamente com o seu irmão Georg, foi ordenado padre a 29 de Junho de 1951; dois anos depois, doutorou-se em teologia com a tese ‘Povo e Casa de Deus na doutrina da Igreja de Santo Agostinho’.

De 1962 a 1965, participou no Concílio Vaticano II como ‘perito’, após ter chegado a Roma como consultor teológico do cardeal Joseph Frings, arcebispo de Colónia.

A sua actividade científica levou-o a desempenhar importantes cargos ao serviço da Conferência Episcopal Alemã e na Comissão Teológica Internacional.

Em 25 de Março de 1977, o Papa Paulo VI nomeou-o arcebispo de Munique e Freising; a 28 de Maio seguinte, recebeu a sagração episcopal e escolheu como lema episcopal «Colaborador da verdade».

O mesmo Paulo VI criou-o cardeal, no Consistório de 27 de Junho de 1977.

Em 1978, participou no Conclave, celebrado de 25 a 26 de Agosto, que elegeu João Paulo I; este nomeou-o seu enviado especial ao III Congresso Mariológico Internacional que teve lugar em Guayaquil (Equador) de 16 a 24 de Setembro.

No mês de Outubro desse mesmo ano, participou também no Conclave que elegeu João Paulo II.

O Papa polaco nomeou o cardeal Ratzinger como Prefeito da Congregação para a Doutrina da Fé e presidente da Pontifícia Comissão Bíblica e da Comissão Teológica Internacional, em 25 de Novembro de 1981.

No dia 19 de Abril de 2005 foi eleito como o 265.º Papa, sucedendo a João Paulo II; Em 11 de Fevereiro de 2013, Dia Mundial do Doente e memória litúrgica de Nossa Senhora de Lourdes, anunciou a renúncia ao pontificado, com efeitos a partir do dia 28 deste mês.

INFORMAÇÕES

Missa - Alteração de horário: Na próxima sexta-feira, dia 22, por ser o Dia de Baden Powel, fundador dos Escuteiros, e para estes poderem participar, a Missa será às 19 h.

Renúncia Quaresmal: O nosso Bispo, D. Anacleto Oliveira, na sua mensagem para a Quaresma, intitulada “A Caridade como Vivência da Fé e Anúncio do Evangelho”, determinou que a renúncia quaresmal, também chamada “Contributo Penitencial”, será encaminhada este ano para “três destinos, em partes iguais:

- A nível paroquial, as Conferências de São Vicente de Paulo da Diocese. São um movimento sócio-caritativo há muitos anos activo entre nós e no qual a ajuda aos mais carenciados é prestada de modo absolutamente gratuito e a partir da permanente comunhão com Deus, pela oração.

- A nível diocesano, o Centro Pastoral Paulo VI de Viana do Castelo. É um lugar de espiritualidade onde muitíssimos cristãos, sobretudo da nossa Diocese, têm encontrado o caminho para Deus e para os outros e que, dentro em breve, irá ser sujeito a profundas obras de conservação e restauro.

- A nível internacional, um lar para estudantes mais pobres, a ser construído na Missão de Itoculo, da Diocese moçambicana de Nacala. Nela trabalha, com outros sacerdotes e religiosas, o Padre Raúl Viana (um espiritano de Vitorino de Piães, Ponte de Lima), na evangelização e na promoção humana de pessoas carenciadas de toda espécie de bens.”

Catequese - Reunião geral de pais: O pároco e Catequistas reúnem com os Pais e Encarregados de Educação das crianças e adolescentes da Catequese, na próxima sexta-feira, dia 22, às 21 h., no salão paroquial.

(Continua na pág. 4)